

Caro Líder Ministerial,

"Todas as organizações enfrentam alguns desafios e perigos, muitos dos quais são especificamente ligados ao tamanho da organização. Este artigo mostra os perigos que grandes igrejas enfrentam. O próximo explorará aqueles enfrentados por igrejas menores."

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

Eu gosto de comer! Quando eu estava no colégio ficava um ou dois dias sem comer e nem sequer percebia. Tínhamos muita comida, eu estava apenas ocupado com outras coisas. Agora, eu quase não posso ficar uma ou duas horas sem experimentar alguma coisa com calorias suficientes para acrescentar alguns gramas só de olhar para ela. Eu aprecio um bom restaurante com comida de qualidade e ótimo serviço. Eu adoro Atlanta, mas tive algum trabalho para habituar-me com "todas as coisas fritas" e um chá tão doce que pode tirar o esmalte dos seus dentes. Por isto cada vez que Patti e eu encontramos um ótimo restaurante, nós ficamos até emocionados.

Grandes e pequenos restaurantes compartilham uma finalidade similar. Eles querem servir boa comida, fornecer bom serviço e ter lucro. Mas eles são diferentes na natureza. Pequenos restaurantes têm um tipo de preocupação diferente do que os maiores "mega" restaurantes, cadeias e franquias. Grandes e pequenas igrejas também compartilham a mesma finalidade, mas são radicalmente diferentes em sua natureza também. Eu tenho servido em igrejas desde 150 até mais de 10.000 membros e amo os diferentes aspectos de ambas. Há algo realmente especial numa Igreja pequena rural onde o pastor dá seu coração e energia para pastorear pessoalmente as pessoas. E não há nada como o ministério surpreendente de uma mega-Igreja e o tamanho do seu impacto para Jesus. Ambas têm um papel significativo no Reino.

Porque grandes e pequenas igrejas tem naturezas diferentes, é que enfrentam diferentes tipos de perigo. Neste artigo, abordarei três dos principais perigos que grandes igrejas enfrentam. O próximo artigo tratará dos perigos vividos pelas igrejas pequenas.

- **Manter o próprio status ultimando o Catch-22¹.**

¹ Fonte Wikipedia. Catch-22 (Ardil 22 no Brasil; Artigo 22 em Portugal) é um romance satírico-histórico do autor estadunidense Joseph Heller, publicado originalmente em 1961. O livro, situado durante os estágios finais da Segunda Guerra Mundial de 1944 em diante, é frequentemente citado como uma das maiores obras literárias do século XX.

Devido a seu uso específico no livro, a frase "Catch-22" passou a ter um significado idiomático para uma situação sem saída, uma armadilha. No livro, "Catch-22" é uma lei militar, a lógica auto-contraditória circular que, por exemplo, previne que alguém tente fugir das missões de combate. Nas próprias palavras de Heller:

"O romance gira em torno de Yossarian, um bombardeador de B-25 da Força Aérea Americana, enquanto ele e os demais membros do "256.º Esquadrão" encontram-se baseados na ilha de Pianosa, na Itália. Só havia um ardil e este era o Ardil 22, que dizia que a preocupação com a própria segurança, em face de perigos reais e imediatos, era o

Um pastor da equipe e amigo de confiança de uma grande igreja chamou-me para falar da sua frustração. O pastor principal da igreja escreveu e publicou um livro sobre a história de sua Igreja e o sistema de ministérios que ele estava usando. O livro, aparentemente, era bom e a história cativante, mas infelizmente o sistema de ministérios não estava funcionando. Eles precisavam acabar com ele ou mudá-lo em grande estilo. Mas o pastor insistia que o pessoal ficasse com nele, até que o livro fosse editado. Era óbvio que mudar o sistema feriria a reputação da Igreja se fosse comentado que o sistema realmente não funcionava e, por isto, eles o teriam mudado.

Quando criança, eu nunca fui um dos alunos nota-A, então eu não sei o que é ter que viver mantendo uma reputação acadêmica. Eu não era atleta nem pertencia a uma equipe de esportes vencedora então eu também não conheci esta pressão. Mas eu entendo um pouco da tentativa de manter uma igreja vencedora vencendo. Se formos honestos, há um ultimato do tipo Catch-22 em jogo. É o mix e o mistério de que "tudo sobe e desce conforme a liderança" e o fato de que nada de valor eterno real é feito fora do poder de Jesus e do Espírito Santo, que Ele enviou à sua Igreja.

"Uma Igreja pode ficar perseguindo e tentando manter sua própria reputação e perder exatamente aquilo que a fez chegar lá."

As grandes igrejas estão sob uma pressão louca para "ficar ainda maiores". Parte disto é natural e correto. Elas querem alcançar mais pessoas para Jesus. Porém, a parte doida é que uma Igreja pode ficar perseguindo e tentando manter sua própria reputação e perder exatamente aquilo que a fez chegar lá. Não temos todas as respostas para isto na nossa igreja mas vou oferecer alguns pensamentos que podem ser úteis. Em primeiro lugar, nós não nos levamos muito a sério, mas nós levamos Deus muito a sério. Isto faz uma grande diferença. Em segundo lugar, muitas vezes falamos sobre como o nome de Jesus sempre deve ser enaltecido na comunidade acima do nome da nossa igreja. Eu sei que isso agrada o coração de Deus e nos ajuda a pensar direito. Um outra coisa é lembrar-nos de que não somos tão ótimos! Temos muitas falhas e coisas que precisam ser melhoradas. Esta dose saudável de realidade torna-nos humildes e nos mantém com foco sobre o que realmente importa - as pessoas - e não onde estamos em comparação com outras igrejas.

- **Falhar ao transitar com êxito pela tensão entre o Espírito e o Sistema.**

O Espírito Santo é a fonte de sabedoria e poder na Igreja local. Salvação e mudança de vida estão, verdadeiramente, nas mãos de nosso amado Deus e a presença do Espírito Santo. Há também uma doçura do Espírito que pode ser sentida nas relações das pessoas conforme elas buscam os frutos do Espírito – amor, alegria, paz, paciência, bondade, benignidade, fidelidade, mansidão e autocontrole. O Espírito está sempre em ordem, mas não gosta de ser controlado. O vento do Espírito de Deus movimenta-se de acordo com Seu plano, não o nosso.

processo de uma mente racional. Orr estava doido e podia ter baixa. Tudo o que ele tinha a fazer era pedir. Mas, assim que pedisse, não estaria mais doido e teria que voar em novas missões. Orr seria doido se voasse em novas missões e não se não o fizesse. Mas se estivesse são, teria que voar novamente em missões de combate. Se voasse, então estaria doido e não teria que fazê-lo. Mas, se ele não quisesse fazê-lo, então estaria são e teria que fazê-lo."

Quando as igrejas ficam muito grandes, como resultado do favor de Deus e da presença do seu Espírito, os sistemas são necessários para manter o ministério dentro dos trilhos. Não é diferente da necessidade de luzes e controladores de tráfego aéreo nos aeroportos. Sem eles seria o caos. Mas ninguém gosta destes sistemas. Ninguém gosta de esperar diante de um demorado sinal vermelho. Ninguém gosta de esperar sua vez de aterrissar no Aeroporto Internacional de Hartsfield-Jackson em Atlanta, apenas para tocar o chão e descobrir que não há portão disponível para sair. Mas estes sistemas são necessários. Eles são necessários na igreja também.

O problema está nos extremos. Igrejas que querem todo o Espírito e nenhum sistema andam em círculos e igrejas que só vivem pelo sistema, a ponto de o Espírito ser espremido para fora, perdem a unção que as levou a chegar lá. Isto não é novo. A diferença é que nunca houve tantas Igrejas realmente grandes e atualmente com a complexidade adicional de igrejas multi-locais, os sistemas estão em jogo mais do que nunca.

Pessoalmente, acredito que é preciso ter sistemas, mas os sistemas devem atendê-lo (ao ministério). Não é inteligente servir aos

“O problema está nos extremos. Igrejas que querem todo o Espírito e nenhum sistema andam em círculos e igrejas que só vivem pelo sistema, a ponto de o Espírito ser espremido para fora, perdem a unção que as levou a chegar lá.”

sistemas, ou ficar escravo deles. O modo como você interpreta esta afirmação faz toda a diferença. Quando os sistemas servem você, não significa que você pode ignorar as políticas e diretrizes se elas não são convenientes. Significa que você pode fazer exceções quando o bem do ministério estiver claramente em jogo. Quando os sistemas servem você não significa que você tem que usar o trunfo do "Espírito Santo" porque é desatento ou preguiçoso. Seguir os conselhos do Espírito Santo exige atenção cuidadosa e obediência à voz de Deus. Seguir os sistemas requer disciplina e maturidade, mas voce não deve usar isto como substituto para a liderança. Isto não é fácil. É por isto que é chamado de tensão. Mas é muito importante levar isto adiante.

- **A equipe tornar-se organizadora de eventos com título de teologia.**

Uma das coisas boas das igrejas grandes, muito grandes e das mega-igrejas é que eles têm uma grande programação nos ministérios. Cada evento é executado com esmero e precisão. As pessoas gostam da experiência e dos resultados. Desde uma classe de novos membros de 150 pessoas ou mais, com produção de vídeo de alta tecnologia e uma equipe de várias pessoas para conduzi-la, até a dedicação para os bebês completa com harpa e comidinhas próprias de chá no Harrods² em Londres. As pessoas ficam gratas pela qualidade. Eles apreciam quando as coisas são bem feitas e a experiência é impactante. Mas pode haver um custo. Pessoalmente, há momentos em que eu sinto que estamos mais para organizadores de eventos com altos graus teológicos do que pastores cristãos que discipulam os crentes. É possível perder o coração de um pastor, pelo menos momentaneamente, pelas demandas desta programação de grande impacto repetida constantemente. Não é que os pastores das grandes igrejas não se

² Famosa loja Londrina

importem. Eles realmente importam-se. É uma combinação de tantas pessoas e o compromisso de fazer as coisas com excelência.

A boa notícia é que isto não é uma alternativa ou uma proposição. É uma tensão que não desaparecerá e deve ser gerenciada. A resposta é não uma redução linear da qualidade dos seus eventos. Mas exige uma compreensão de quais trocas serão feitas nos dois lados da equação. Ela requer a equipe e líderes voluntários das grandes igrejas invistam esforço intencional para pastorear as pessoas dentro do contexto de grandes encontros e de alta qualidade, ambientes de adoração e eventos especiais. O(s) pastor(es), em geral, não são capazes de visitar as pessoas em suas casas, mas há outras maneiras de manter viva esta conexão pessoal de toque e coração. Desde um ótimo ministério de grupos pequenos até um estilo de liderança altamente relacional, muitas igrejas enormes encontram um ótimo equilíbrio. Quando falamos sobre isto em nossa igreja, nós descobrimos que, entre simplesmente reconhecer a realidade e redobrar nosso compromisso como líderes espirituais, até amadurecer as pessoas em sua fé vai um longo caminho.

Meu incentivo é que você possa falar abertamente sobre os três pontos deste artigo. Não ignore os perigos, seja honesto a respeito deles e então siga em frente.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@terra.com.br

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Maio de 2011. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

Novidade Agora você pode encontrar qualquer número antigo do "Liderança Ministerial" no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>